



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 1389/2023

Em 23 de maio de 2023.

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**PAULO LANDIM**  
MD. Presidente da Câmara Municipal  
Rua São Bento, 887.  
CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

**Câmara Municipal de Araraquara**

Protocolo: 5044/2023 **de 23/05/2023 17:53**  
Documento: Correspondência Recebida nº 5044/2023  
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO.  
Assinatura do Prefeito

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta aos **Requerimentos nº 207/2023 e nº 211/2023**, de autoria da Vereadora **FABI VIRGÍLIO**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**EDINHO SILVA**  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO**  
**COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO**  
**GERÊNCIA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO**

Araraquara, 22 de maio de 2023

Ofício nº 08/2023 – S.D.U./G.A.P.P.S.

Resposta processo administrativo nº 23,177/2023 e 23,583/2023

Com meus cordiais cumprimentos venho por meio deste informar que, segue resposta aos Requerimentos nº 207/2023 e nº 211/203, ambos de autoria da Sr. Vereadora Fabi Virgilio e referentes ao “Loteamento Parque Residencial São Lucas”.

Sem mais, valho-me da oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Sálua Kairuz Manoel Poletto

Secretária de Desenvolvimento Urbano



PARQUE RESIDENCIAL SÃO LUCAS

GREEN PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS LTDA

ARARAQUARA – SP.

## LAUDO DE CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO

### ÍNDICE POR TÓPICOS

1. Localização
2. Objetivo
3. Aspectos Gerais da Área
4. Áreas de Preservação Permanente
5. Fragmentos Florestais
6. Outras Formações
7. Legislação Pertinente
8. Bibliografia Consultada

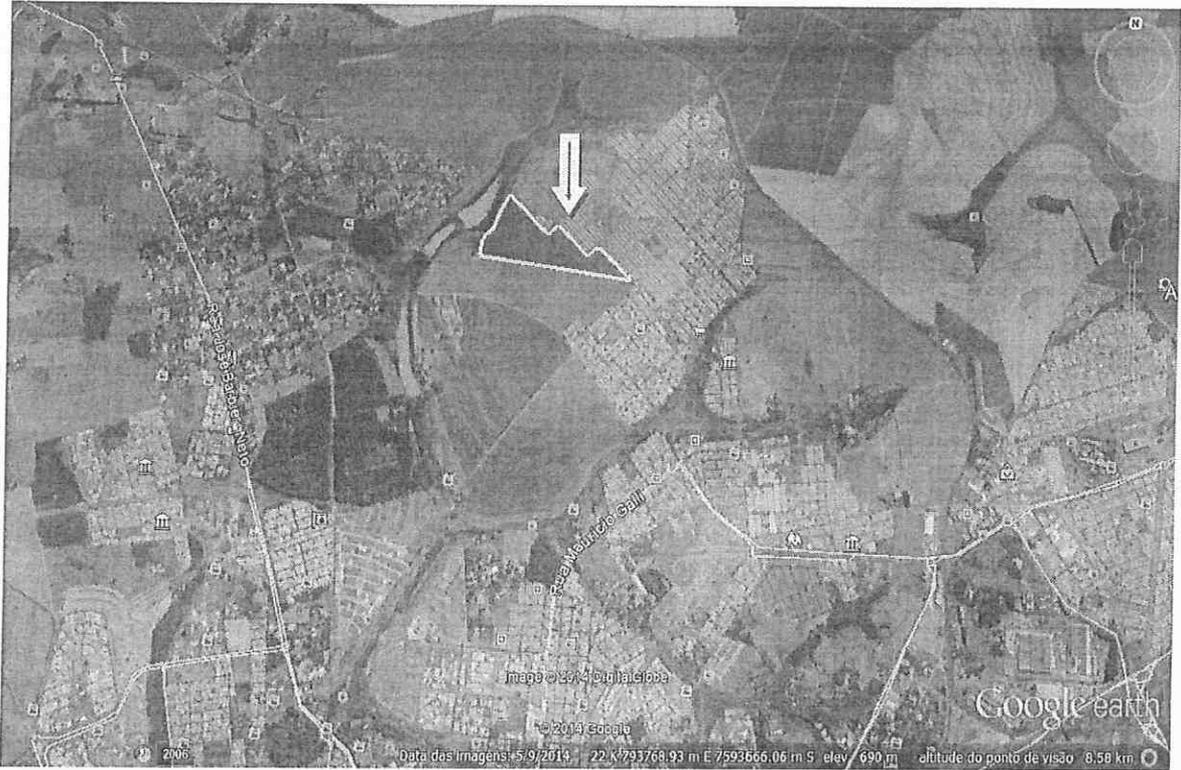
#### **Anexos deste Laudo:**

- Planta urbanística ambiental
- Projeto de restauração das áreas verdes e arborização dos passeios públicos e sistemas de lazer
- ART do responsável

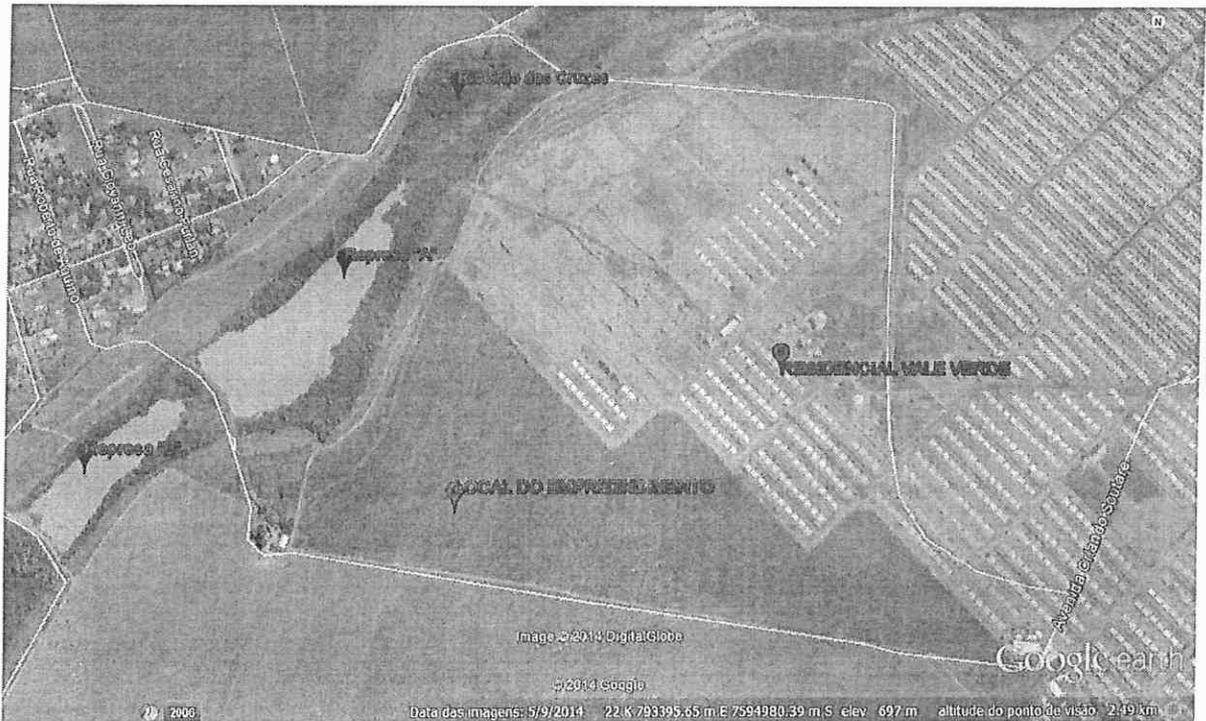


**1. Localização**

A gleba destinada ao empreendimento está localizada no bairro Jardim Parque Residencial Valle Verde, Município de Araraquara, estado de São Paulo, com área de 480.351,60 m<sup>2</sup>, conforme a matrícula nº. 121.308 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Araraquara.



**Figura 01 – Croqui da área**



**Figura 02 – Imagem aérea - 2014**

## 2. Objetivo

Green Participações e Serviços Ltda., proprietária da área, requer um laudo de caracterização da vegetação da área, nos termos da portaria 126/SMA.G/2002, que disciplina os procedimentos para a elaboração do levantamento da vegetação arbórea em áreas iguais ou superiores a 5.000m<sup>2</sup>. Este presente laudo tem como finalidade caracterizar a vegetação existente na propriedade em que se pretende implantar um loteamento residencial, o qual precisa ser aprovado pelo GRAPROHAB – Grupo de Análise de Projetos Habitacionais - do qual a Agência Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) é parte integrante.

## 3. Aspectos Gerais da Área

A propriedade não apresenta fragmentos florestais, nem exemplares arbóreos isolados nativos ou exóticos na área onde serão implantados os lotes, pois como se trata de uma gleba destacada das Fazendas Bela Vista e Três Irmãs (como pode ser verificado na matrícula) e, foi até recentemente utilizada para exploração agrícola, **portanto não haverá necessidade de supressão, exceto em uma intervenção de 188,01 metros quadrados na área de preservação permanente das represas do Ribeirão das Cruzes, para implantação de parte do sistema de drenagem pluvial (destaque na planta urbanística ambiental).**

Como pode ser visto nas fotos abaixo, a área a ser parcelada está completamente desprovida de vegetação nativa ou exótica, arbórea ou arbustiva.

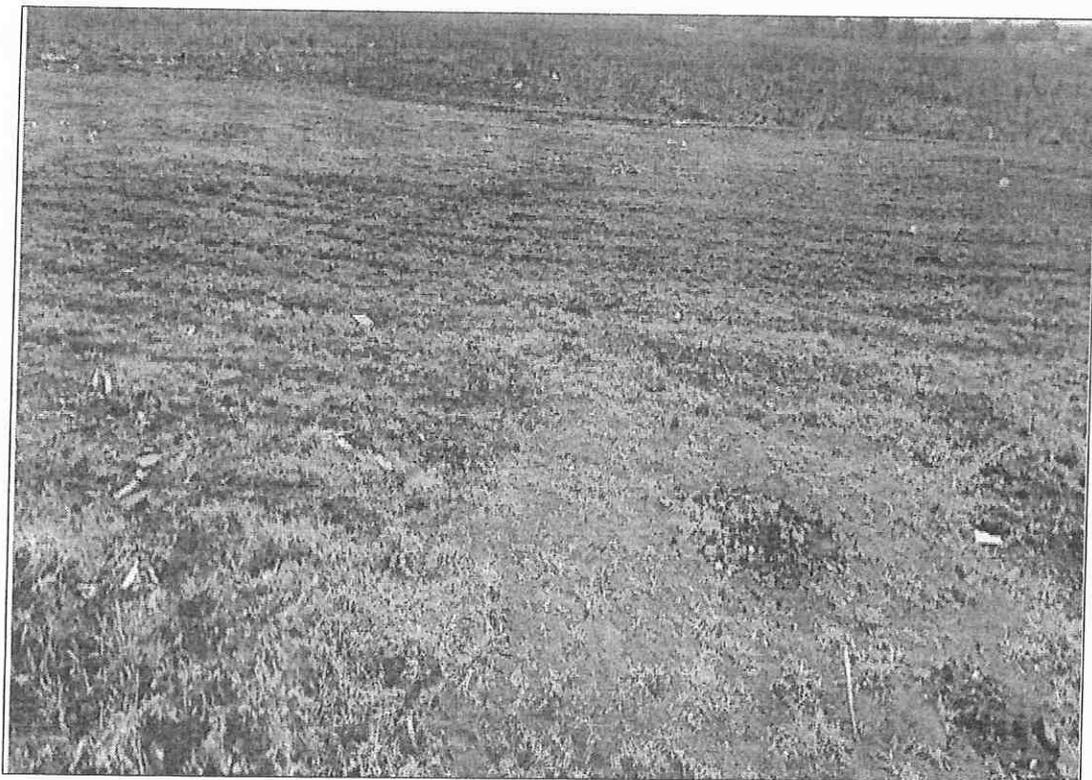


Foto 01 –



Foto 02 -



Foto 03 -

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.



Foto 04 –

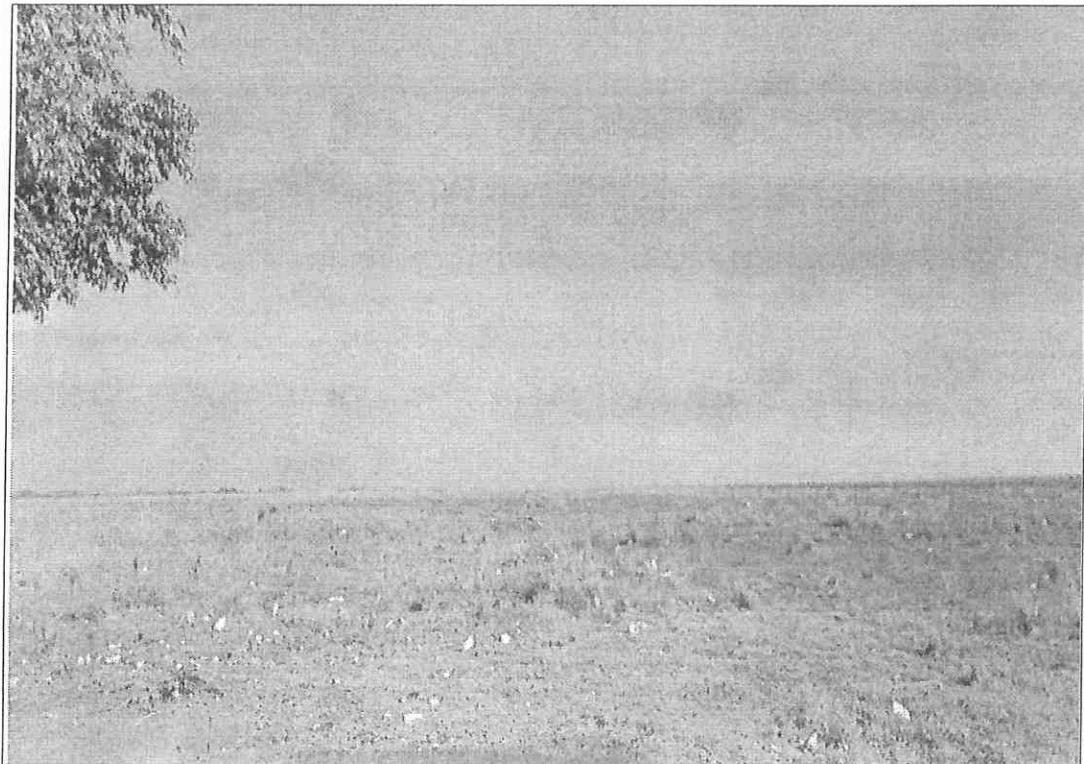


Foto 05 –

Nota: As imagens foram tomadas de quem olha a área a partir do Residencial Valle Verde I, bairro lindeiro ao empreendimento.

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



**4. Áreas de Preservação Permanente:**

A área possui em uma de suas divisas um trecho de APP na margem de duas represas artificiais, resultantes do barramento do Ribeirão das Cruzes, a montante da estação de captação do Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara, consistindo portanto de uma faixa de cinquenta (50) metros a partir da margem.

A faixa de preservação denominada no quadro de áreas do loteamento com Área Verde 6 + APP corresponde a uma área de 41.329,04 m<sup>2</sup>, correspondendo a 8,6% da gleba.

A Área de Preservação Permanente **sofrerá como já citado anteriormente uma intervenção com supressão de vegetação no perímetro formado pelas coordenadas abaixo numa faixa com área de 188,01 m<sup>2</sup>** para implantação do sistema de drenagem de águas pluviais com dissipador de energia e servidão de passagem.

**Quadro 1 - Coordenadas da Faixa de Intervenção na APP.**

DENOMINAÇÃO	UTM	
	E	S
P1	792.838	7.594.917
P2	792.869	7.594.907
P3	792.824	7.594.939
P4	792.827	7.594.941

**Croqui Sobre Imagem da Faixa de Intervenção na APP.**





#### 4.1 . Caracterização da APP:

A vegetação predominante na situada no terreno onde será implantado o empreendimento pode ser definida como **Vegetação Secundária de Floresta Estacional Semidecidual em Estágio Médio de Regeneração**, cujas principais características conforme a Resolução Conjunta SMA-IBAMA-SP Nº. 01, de 17 de Fevereiro de 1994 são:

- a.) fisionomia florestal, apresentando árvores de vários tamanhos;
- b.) presença de camadas de diferentes alturas, sendo que cada camada apresenta-se com cobertura variando de aberta à fechada, podendo a superfície da camada superior ser uniforme e aparecerem árvores emergentes;
- c.) dependendo da localização da vegetação a altura das árvores pode variar de 4 a 12 m e o DAP médio pode atingir até 20 cm. A distribuição diamétrica das árvores apresenta amplitude moderada, com predomínio de pequenos diâmetros podendo gerar razoável produto lenhoso;
- d.) epífitas aparecem em maior número de indivíduos e espécies (líquens, musgos, hepáticas, orquídeas, bromélias, cactáceas, piperáceas, etc.), sendo mais abundante e apresentando maior número de espécies no domínio da Floresta Ombrófila;
- e.) trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas;
- f.) a serrapilheira pode apresentar variações de espessura de acordo com a estação do ano e de um lugar a outro;
- g.) no sub-bosque (sinusais arbustivas) é comum a ocorrência de arbustos ombrófilos, principalmente de espécies de rubiáceas, mirtáceas, melastomatáceas e meliáceas;
- h.) a diversidade biológica é significativa, podendo haver em alguns casos a dominância de poucas espécies, geralmente de rápido crescimento. As espécies predominantes podem ser vistas no **Quadro 2**.

**Quadro 02 – Espécies Predominantes**

Nome Comum	Nome científico	Tipo
Sangra-d'água	<i>Croton urucurana</i>	Árvore
Ingá-doce	<i>Inga affinis</i>	Árvore
Sesbania	<i>Sesbania sesban</i>	Arbusto
Pinha-do-brejo	<i>Talauma ovata</i>	Árvore
Araticum	<i>Annona cacans</i>	Árvore
Canela-do-cerrado	<i>Ocotea corymbosa</i>	Árvore
Ingá-de-metro	<i>Inga edulis</i>	Árvore
Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	Árvore
Canelinha	<i>Nectandra megapotamica</i>	Árvore
Angelim do cerrado	<i>Vatairea macrocarpa</i>	Árvore
Araticum	<i>Annona crassiflora</i>	Árvore
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	Árvore
Lixeira	<i>Curatella americana</i>	Árvore
Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana</i>	Árvore
Mandioqueira	<i>Didymopanax macrocarpum</i>	Árvore
Murici do cerrado	<i>Byrsonima verbacifolia</i>	Árvore
Pau terra	<i>Qualea grandiflora</i>	Árvore
Sucupira preta	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Árvore
Jatobá	<i>Hymenaea corbaril</i>	Árvore
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	Árvore
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Árvore
Ipê amarelo	<i>Tabebuia ochracea / T. vellosa</i>	Árvore
Amendoim-do-campo	<i>Pterogyne nitens</i>	Árvore
Angico-preto	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	Árvore
Pimenta de macaco	<i>Xylopia aromatica</i>	Árvore

A vegetação da APP está num estágio médio de regeneração, mas com uma grande quantidade de arbustos e espécimes exóticos. A faixa marginal (ciliar) em vários pontos não atinge a medida estabelecida para aquele corpo hídrico, que é de cinquenta (50) metros, e existem muitas falhas na vegetação, devendo receber, se o órgão ambiental responsável considerar suficiente, um enriquecimento com o plantio de mudas de espécimes arbóreos nativos, adequados às condições do local, sendo assim a compensação pelos 188,01 metros quadrados de intervenção com supressão necessária à obra do sistema de drenagem pode ser feita no próprio local.

## 5. Fragmentos Florestais:

Conforme já relatado anteriormente não há presença de fragmentos de matas nativas na área da implantação do empreendimento, o terreno encontra-se desprovido de vegetação arbórea e arbustiva, apresentando apenas gramíneas não nativas.

## 6. Outras Formações:

### 6.1. Espécimes arbóreos isolados:

Não haverá necessidade de supressão de qualquer espécime arbóreo isolado, nativo ou exótico na área de implantação do loteamento, apenas na faixa de intervenção da APP.

### 6.2. Espécies raras:

Não foi encontrada espécie inserida na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira ameaçada de extinção, publicada em 23 de setembro de 2008 pelo Ministério do Meio Ambiente, como também na lista das espécies ameaçadas de extinção do Estado de São Paulo, conforme Resolução SMA nº 48, de 21-09-2004.

## 7. Legislação Pertinente:

### 7.1. Intervenções e supressão de vegetação em Áreas de Preservação Permanente:

- 1989 - Lei Federal 7803
- 2012 - Lei Federal nº 12.651 (Novo Código Florestal Brasileiro)
- 2010 - Resolução CONAMA 425
- 2006 - Resolução CONAMA 369
- 2002 - Resolução CONAMA 312
- 2002 - Resolução CONAMA 303
- 2002 - Resolução CONAMA 302
- 2005 - Instrução Normativa IBAMA 76
- 2005 - Instrução Normativa IBAMA 65
- 2001 - MP 2166-67
- 1998 - Lei Estadual 9989
- 2008 - Decreto Estadual 53675
- 2005 - Decreto Estadual 49723
- 2005 - Decreto Estadual 49566
- 2010 - Decisão de Diretoria CETESB 148
- 2008 - Resolução SMA-8



## 8. Bibliografia Consultada:

- **INCRA**, Coordenação Geral de Meio Ambiente e Recursos Naturais – “Manual para Elaboração e Implantação de Projetos de Recuperação e Conservação de Recursos Naturais em Assentamentos de Reforma Agrária”- Brasília-DF, 2006.
- **MEDINA, ARETHA** – “Elaboração de Projetos de Restauração Florestal” – Centro de Experimentos Florestais - SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol
- **BARBOSA, LUIZ MAURO et al.** – “Recuperação Florestal com Espécies Nativas no Estado de São Paulo: Pesquisas Apontam Medidas Necessárias” – Florestar Estatístico – Artigo Técnico – S. Paulo – 2003.
- Brasil – Coletânea de Legislação de Direito Ambiental, Constituição Federal / organização Odete Medauar. – 7ª ed. rev., atual., e ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008, - (RT MiniCódigos).
- Brasil – Constituição (1988) 2. Direito ambiental – Legislação – Brasil, Medauar, Odete. III. Série.
- LORENZI, H. 2002, 2ª edição. **Árvores Brasileiras**, volume I. Editora Plantarum.
- LORENZI, H. 2002, 2ª edição. **Árvores Brasileiras**, volume II. Editora Plantarum

Araraquara – Setembro – 2014.



**Carlos Roberto Giroto**

Engenheiro Agrônomo

CREA-SP. 0601445272

10. MATRIZ DE IMPACTO - 3

IMPLANTAÇÃO									
ASPECTO OBSERVADO	IMPACTO			DURAÇÃO DO IMPACTO		CARACTERIZAÇÃO /DESCRIÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS OU COMPENSATORIAS		
	Pos.	Neg.	N.A.	P.	T.				
Adensamento Populacional (direto ou indireto) ou População Flutuante		X		X		Restrito a obra, o canteiro terá aproximadamente 110 funcionários diretos e indiretos. Bem como o empreendimento no mínimo 2211 habitantes	O empreendimento terá sistema de lazer comunitário com capacidade pra atender 100% dos moradores.		
Impactos Sócio-econômicos	X				X	Geração de empregos na implantação (obras civis e complementares)	Contratação de Trabalho e mão de obra local fazendo com que a todos os envolvidos no processo movimentem a economia do município.		
Valorização Imobiliária	X				X	Implantação de um bairro residencial numa área não habitada	Valorização imobiliária entorno de 120% a mais e geração de impostos ao Município, considerando		
Equipamentos Públicos			X	X		A região conta escolas de educação infantil, fundamental, médio e espaços de lazer.	Não avaliado o sistema de cotas de saúde e educação.		
Fase de Implantação	Outros Impactos considerados na fase de implantação da obra	Terraplanagem	X		X	Movimentação de terra descaracterizará sua topografia inicial.	O projeto de terraplanagem está em desenvolvimento com a finalidade de movimentação de terra com patamares e compensações. Em caso de bota-fora ou aterro o projeto e fiscalização serão avaliados pelo DAAE.		
		Níveis de Ruído e Vibração			X		Não aplicável	Se houver reclamação da vizinhança do entorno, o impacto sonoro será adequado de acordo com a Tabela NBR 10.151/2000	
		Polluição Atmosférica			X	X	Não aplicável	-	
		Cobertura Vegetal	X			X	A área atualmente é verde com cobertura vegetal tipo gramineo. Terreno natural com declividade.	O empreendedor deverá fazer compensação ambiental conforme projetos aprovados pela PMA.	

10. MATRIZ DE IMPACTO - 3

ASPECTO OBSERVADO		IMPLANTAÇÃO							MEDIDAS MITIGADORAS OU COMPENSATÓRIAS
		IMPACTO			DURAÇÃO DO IMPACTO		CARACTERIZAÇÃO / DESCRIÇÃO		
Pos.	Neg.	N.A.	P.	T.					
Adensamento Populacional (direto ou indireto) ou População Flutuante		X			X			Restrito a obra, o canteiro terá aproximadamente 110 funcionários diretos e indiretos. Bem como o empreendimento no mínimo 2211 habitantes	O empreendimento terá sistema de lazer comunitário com capacidade pra atender 100% dos moradores.
Impactos Sócio-econômicos		X				X		Geração de empregos na implantação (obras civis e complementares)	Contratação de Trabalho e mão de obra local fazendo com que a todos os envolvidos no processo movimentem a economia do município.
Valorização Imobiliária		X				X		Implantação de um bairro residencial numa área não habitada	Valorização imobiliária entorno de 120% a mais e geração de impostos ao Município, considerando
Equipamentos Públicos					X			A região conta escolas de educação infantil, fundamental, médio e espaços de lazer.	Não avaliado o sistema de cotas de saúde e educação.
Fase de Implantação	Terraplanagem		X				X	Movimentação de terra descaracterizará sua topografia inicial.	O projeto de terraplanagem está em desenvolvimento com a finalidade de movimentação de terra com patamares e compensações. Em caso de bota-fora ou aterro o projeto e fiscalização serão avaliados pelo DAAE.
	Níveis de Ruído e Vibração						X		Se houver reclamação da vizinhança do entorno, o impacto sonoro será adequado de acordo com a Tabela NBR 10.151/2000
	Polluição Atmosférica						X		-
	Cobertura Vegetal		X				X	A área atualmente é verde com cobertura vegetal tipo gramineo, Terreno natural com declividade.	O empreendedor deverá fazer compensação ambiental conforme projetos aprovados pela PMA.

**TRÁFEGO E TRÂNSITO**

ASPECTO OBSERVADO	IMPACTO			DURAÇÃO DO IMPACTO			CARACTERIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS OU COMPENSATÓRIAS
	Pos.	Neg.	N.A.	P.	T.			
Capacidade das vias		x			x		Nível "A" e "C" de serviço avaliado no PGT.	VER Estudo de impacto de tráfego específico.
Circulação de pedestres			x		x		O empreendimento terá calçamento com largura de 2,50m.	Execução na testada do empreendimento quanto à acessibilidade NBR 9050/15.
Acessos			x		x		O acesso principal para o novo loteamento está situado na Rua Maria do Carmo F. Granatto	O local não terá portaria, pois se trata de loteamento popular.
Geração de Viagens			x		x		O estudo apresentado gerará um total de 516 viagens em horário de pico no ponto mais desfavorável.	Não foram observados níveis operacionais que comprometessem desempenho do sistema viário existente
Transporte Público			x		x		O local é atendido por linha municipal.	VER Estudo de impacto de tráfego específico.
Estacionamento			x		x		As vagas serão privativas para cada lote	Ver implantação arquitetônica
Carga e descarga			x		x		Ao longo da obra. Caminhões com materiais de construção civil	

Sistema Viário (RIV)

**TRÁFEGO E TRÂNSITO**

ASPECTO OBSERVADO	IMPACTO			DURAÇÃO DO IMPACTO		CARACTERIZAÇÃO/DESCRIÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS OU COMPENSATÓRIAS
	Pos.	Neg.	N.A.	P.	T.		
<b>Sistema Viário (RIV)</b>		x		x		Nível "A" e "C" de serviço avaliado no PGT.	VER Estudo de impacto de tráfego específico.
	Capacidade das vias				x	O empreendimento terá calçamento com largura de 2,50m.	Execução na testada do empreendimento quanto à acessibilidade NBR 9050/15.
	Circulação de pedestres			x		O acesso principal para o novo loteamento está situado na Rua Maria do Carmo F. Granatto	O local não terá portaria, pois se trata de loteamento popular.
	Acessos			x		O estudo apresentado gerará um total de 516 viagens em horário de pico no ponto mais desfavorável.	Não foram observados níveis operacionais que comprometessem desempenho do sistema viário existente
	Geração de Viagens			x		O local é atendido por linha municipal.	VER Estudo de impacto de tráfego específico.
	Transporte Público			x		As vagas serão privativas para cada lote	Ver implantação arquitetônica
	Estacionamento			x		Ao longo da obra. Caminhões com materiais de construção civil	
	Carga e descarga			x			